

BOLETIM DO EMPREGO DE PANAMBI¹

Ano 2- Nº 7 – Julho de 2015



Laboratório de Gestão Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

1. Apresentação

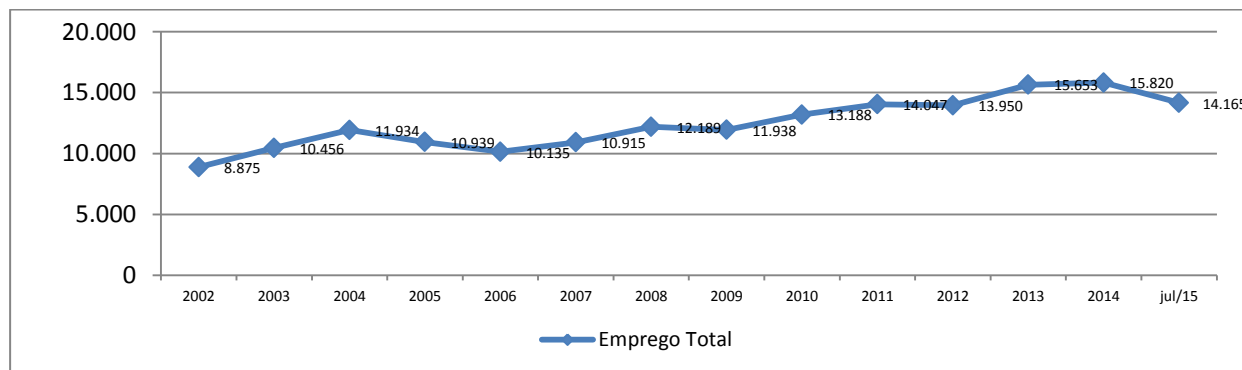
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego no município de Panambi, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2013 e dados do CAGED para o período de janeiro de 2014 a julho de 2015.

O boletim apresenta dados que compreendem o período de 2002 a julho de 2015. Inicialmente apresentamos uma evolução do volume de emprego formal total e, posteriormente os dados são apresentados por setor de atividade, por grau de instrução, por faixa etária e por gênero.

2. Evolução do volume de emprego total

Os dados sobre a evolução do emprego total, conforme o gráfico 01 demonstra que em julho de 2015 o volume total de emprego no município de Panambi equivale a 14.165 vínculos. A análise dos dados mostra que no período de 2002 a dezembro de 2014, considerando a evolução anual dos vínculos formais, com exceção do período de 2004 a 2006 onde o volume de emprego reduziu em 15,07%, em todos os demais anos temos um crescimento no volume de emprego. No entanto, os dados apontam para uma redução de 1.655 postos de trabalho no volume de emprego nestes 7 meses do ano de 2015. Isto implica numa redução média de 10,67% no volume de emprego formal em 2015. Esta redução, na verdade sinaliza para a redução do nível de atividade econômica no município, confirmado informações sobre os problemas enfrentados por empresários e consumidores neste início de ano. Os dados indicam uma taxa de crescimento de 59,61% considerando que em 2002 o volume de emprego foi de 8.875 e que este número aumento para 14.165 postos de trabalho em julho de 2015.

Gráfico 01 – Evolução do emprego total no município de Panambi.



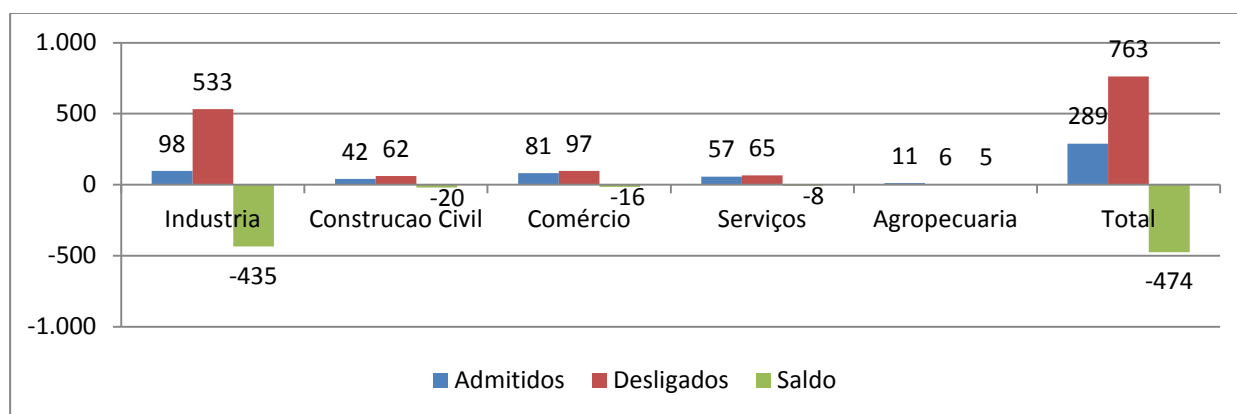
Fonte: MTE – CAGED e RAIS

1. Este Boletim é resultado do Projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais executado com apoio do FIE/UNIJUÍ

3. Evolução do emprego por setor de atividade

De acordo com o CAGED em julho de 2015 no município de Panambi foram admitidos 289 e desligados 763 trabalhadores no mercado de trabalho. Isto implica numa diminuição de 474 postos de trabalho em relação ao mês de junho de 2015. Pelos dados o maior número de admitidos e desligados ocorreu na indústria que admitiu 98 e desligou 533 trabalhadores e com um saldo negativo de 435 vínculos. A construção civil, o comércio e os serviços também apresentam um pequeno saldo negativo no mês. Apenas a agropecuária apresenta um saldo positivo, no entanto de apenas 5 vínculos. Estes dados podem ser observados no gráfico 02 a seguir.

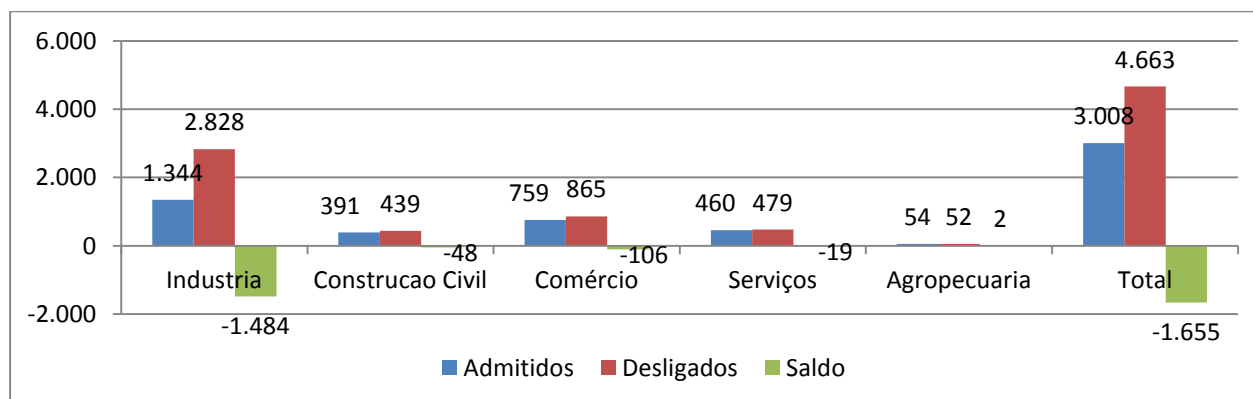
Gráfico 02 – Movimento de emprego por Setor de Atividade no mês de julho de 2015 no município de Panambi



Fonte: MTE - CAGED

A análise dos dados acumulados no ano de 2015, no período de janeiro a julho, apresentados no gráfico 03, confirma um quadro crítico no mercado de trabalho e mostra que no município o total de admitidos foi de 3.003 e o total de demitidos foi de 4.663 trabalhadores com um saldo negativo de 1.655 postos de trabalho apresentando uma redução do mercado de trabalho formal. De acordo com os dados, a exceção da agropecuária, todos os demais setores econômicos, durante este período, acumulam saldos negativos, mas desempenho negativo do comércio, da construção civil e principalmente na indústria provocaram redução significativa no volume total de emprego acumulado para o ano de 2015. Chama atenção o desempenho da indústria que nestes primeiros meses do ano admitiu 1.344 novos trabalhadores, mas que neste mesmo período desligou 2.828 trabalhadores, apresentado um saldo negativo anual acumulado de 1.484 vínculos.

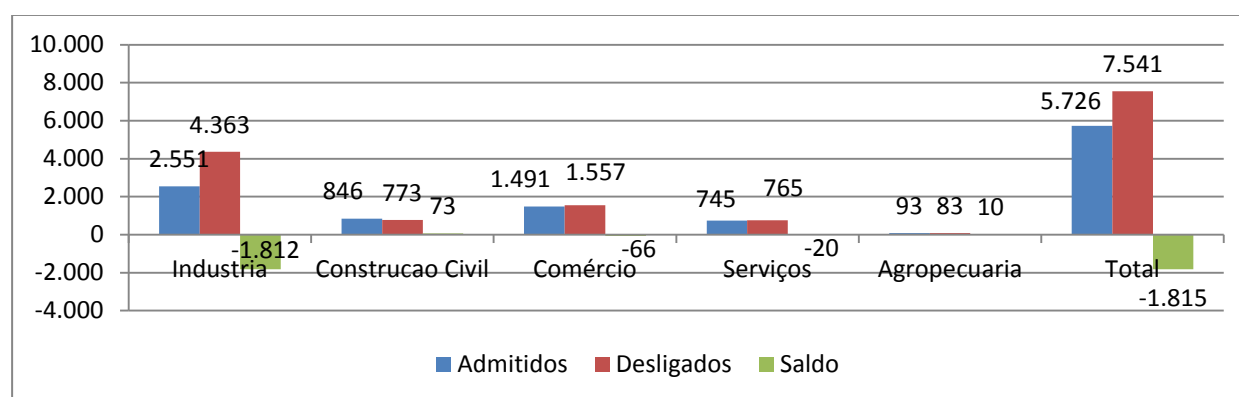
Gráfico 03 – Movimento do emprego por Setor de Atividade acumulado no ano de 2015 no município de Panambi.



Fonte: MTE - CAGED

A análise do comportamento do emprego nos últimos 12 meses, ou seja, de agosto de 2014 a julho de 2015 reforça um desempenho negativo do volume de emprego no município. Neste período o volume de emprego apresentou um saldo negativo de 1.815 vínculos decorrentes de 5.726 admitidos e de 7.541 desligados reduzindo consideravelmente os postos formais de trabalho. Neste período a construção civil e a agropecuária ainda acumulam saldos positivos, mas o desempenho do comércio, dos serviços e principalmente da indústria fizeram reduzir o volume total de emprego nestes últimos 12 meses. Na indústria foram admitidos 2.551 e desligados 4.363 trabalhadores resultando num saldo negativo de 1.812 postos formais de trabalho neste setor. Estes dados podem ser visualizados no gráfico 04 apresentado a seguir.

Gráfico 04 – Movimento de emprego por Setor de Atividade acumulado nos últimos 12 meses no município de Panambi

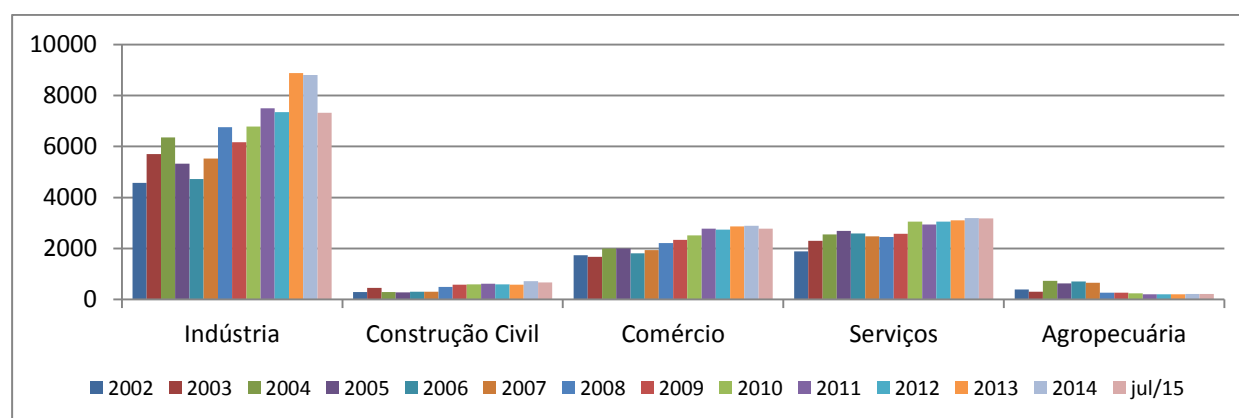


Fonte: MTE - CAGED

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contêm as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano permite um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

Os dados do gráfico 05 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até julho de 2015. É possível observar de imediato a importância do setor industrial, com uma concentração de 51,66% do total dos empregos nos estabelecimentos do município.

Gráfico 05 – Evolução do volume de emprego por Setor de Atividade no município de Panambi



Fonte: MTE – RAIS e CAGED

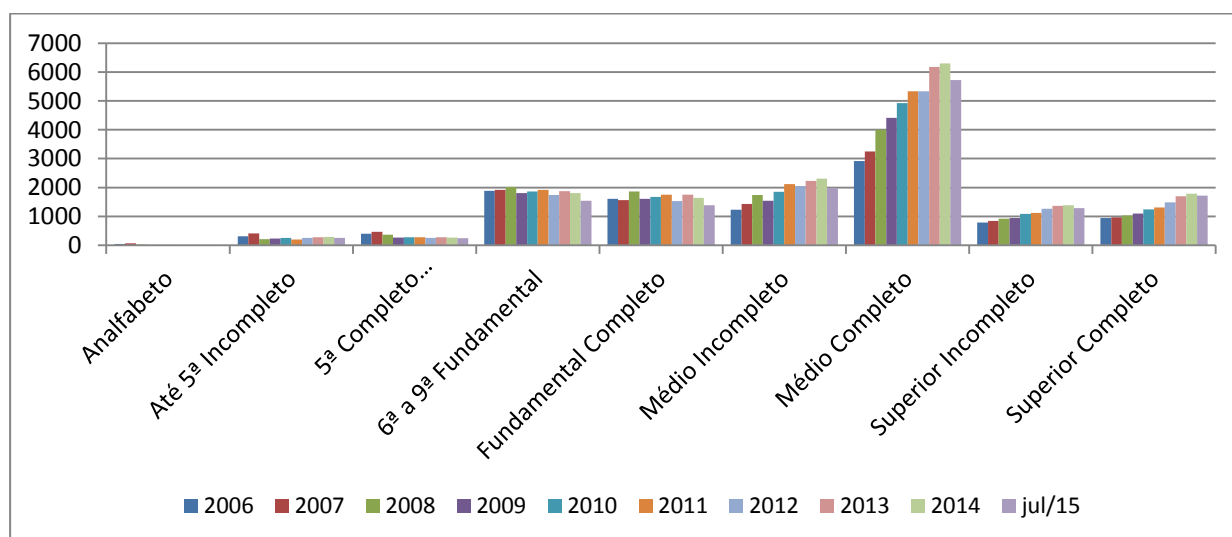
Em relação a evolução de cada um dos setores durante o período observa-se que a construção civil, que em julho de 2015 participa com apenas 4,71% do volume de emprego total,

apresenta um crescimento no volume de emprego, se considerarmos o período de 2002 a julho de 2015 de 130,24%. Este crescimento é muito superior ao crescimento médio no município. A indústria e os serviços apresentam, para o mesmo período um crescimento de 60,07% e 68,26%. Neste período somente a agropecuária apresenta taxa de crescimento de -44,13%, confirmando a diminuição da sua participação no total da atividade econômica do município. Os dados, no entanto apontam para uma tendência de redução da taxa de crescimento também dos demais setores. A análise dos dados acumulados do ano de 2015 demonstra uma taxa média de crescimento negativa de 10,46% sendo que a indústria nestes sete meses do ano apresenta uma redução de 16,86% demonstrando um crescimento negativo no ano.

4. Evolução do emprego por Grau de Instrução.

Nos dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, aparece com destaque a participação expressiva do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. No entanto a partir de 2014 apresenta uma taxa de crescimento negativa. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Ensino Fundamental Completo ou menos) apresentam todos uma taxa de crescimento negativa bem como diminuíram em participação relativa. Já os grupos com maior grau de instrução tiveram desempenho positivo no período. Parece evidente o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.

Gráfico 06 – Evolução do emprego por Grau de Instrução no município de Panambi.



Fonte: MTE – RAIS e CAGED

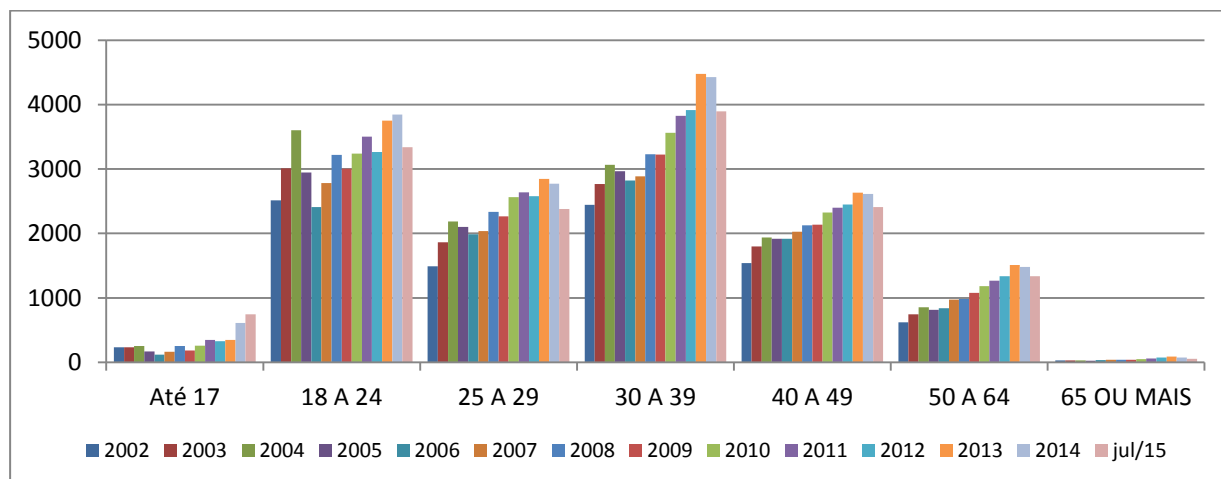
Neste sentido chama atenção, o fato de que a participação do grupo de trabalhadores enquadrados em ensino médio completo, em todos os anos apresenta uma taxa de participação crescente e em julho de 2015 representa o montante de 40,39% do volume total de emprego no município. Outro dado interessante, é que a faixa de trabalhadores com ensino superior completo também apresenta tendência de aumento na participação do volume total de emprego. Estes dois grupos, ou seja, o médio completo e o superior completo são os que apresentam a maior taxa de crescimento para o período apresentando respectivamente uma evolução positiva de 96,06% e 81,24%. Já a taxa de crescimento média neste período, ou seja, de 2006 a julho de 2015, é de apenas 39,76%

5. Evolução do emprego por faixa etária

Considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária, conforme o gráfico 07, entre 2002 e julho de 2015 e de acordo com a RAIS e o CAGED, podemos observar uma distribuição uniforme do volume de emprego dentre as diferentes faixas

etárias. A faixa que concentra o maior volume de emprego é a de 30 a 39 anos, mas que, no entanto, apesar de apresentar crescimento tem mantido constante a sua participação no volume total de emprego. Em 2002 representava 27,56% e em julho representa 27,05% do volume de emprego total. Também se observa que as faixas das extremidades, até 17 anos e 65 anos ou mais, são as que apresentaram as maiores taxas de expansão no período. O gráfico mostra ainda uma tendência de redução do volume de emprego, a partir do final do ano de 2013 em todas as faixas compreendidas entre os grupos de 18 a 64 anos de idade.

Gráfico 07 – Evolução do emprego por Faixa Etária no município de Panambi



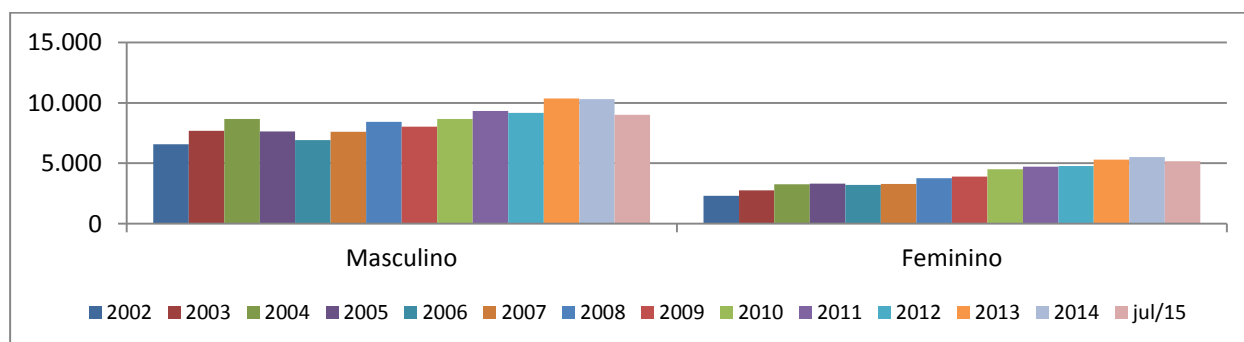
Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Outro dado interessante aponta para o fato de que, apesar da pequena participação da faixa de até 17 anos, é esta que apresenta a maior taxa de crescimento no período, ou seja, um crescimento de 221,98% fruto das políticas de inclusão no mercado de trabalho tais como o primeiro emprego. As faixas de 50 a 64 anos e de 65 anos ou mais também apresentam taxas de crescimento significativas no período e que podem ser apontadas como de expansão potencial nos próximos anos.

6. Evolução do emprego por Gênero

Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero e que constam no gráfico 08, confirmam as observações empíricas de um pequeno crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. O número de trabalhadoras mulheres cresceu de 3.312 em 2002 para 5.168 em julho de 2015, com uma taxa de crescimento de 138,71%, o número de trabalhadores homens cresceu de 6.563 para 8.967, ou seja, a uma taxa de 56,96%, no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu no período 78,25%.

Gráfico 08 – Evolução do emprego por Gênero no município de Panambi



Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Segundo os dados e analisando a participação por gênero no volume total de emprego no município, percebe-se que em todo o período a participação masculina é superior à feminina. Mas os dados mostram como tendência que as trabalhadoras apresentam em média uma taxa de crescimento superior e, como tendência, deve se aproximar um relativo equilíbrio no mercado de trabalho entre os gêneros.

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm
Reitor

Pró-Reitor Campus Panambi

Nelson José Thesing

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira
Chefe

Curso de Graduação em Administração

Martin Ledermann
Coordenador

Laboratório de Gestão

Lais de Oliveira Lourega
Analista de Laboratório de Gestão

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen
Coordenador
Bárbara Naiara Nestler
Eduarda Luana Tomczak
Bolsistas PIBEX

Boletim de Emprego de Panambi

Dilson Trennepohl
José Valdemir Muenchen
Responsável

COLABORADORES

LEA - Laboratório de Economia Aplicada
Grupo PET Economia

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

Laboratório de Gestão

DACEC – Departamento de Ciências Administrativas,
Contábeis, Econômicas e da Comunicação

Fones: (55) 3375 4507

Laboratório.gestaopb@unijui.edu.br